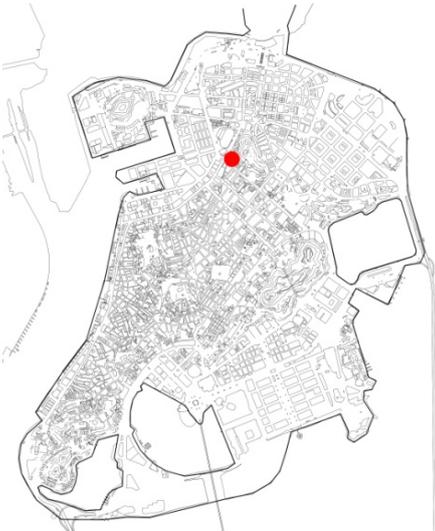
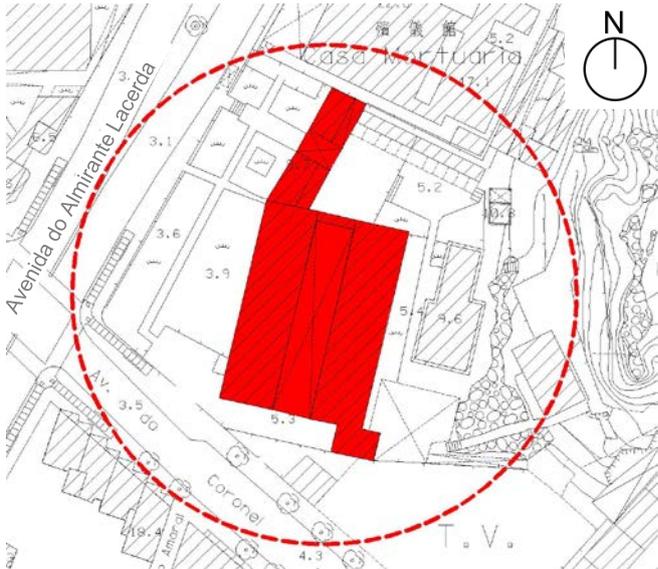


**9. ANTIGO ESTÁBULO MUNICIPAL DE GADO
BOVINO E CANIL MUNICIPAL DE MACAU**

9. ANTIGO ESTÁBULO MUNICIPAL DE GADO BOVINO E CANIL MUNICIPAL DE MACAU

9.1 INFORMAÇÃO GERAL

Nome	Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino e Canil Municipal de Macau	
Localização	Península de Macau	
Descrição do local	Terreno junto à Avenida do Almirante Lacerda, actualmente Canil Municipal de Macau e Armazém do Boi	
Área do bem imóvel	Cerca de 5830 m ²	
Área bruta de construção	Cerca de 1675 m ²	
Ano de construção	Canil – 1912 Estábulo Municipal – 1948	
Tipo de ocupação do terreno	Propriedade do Estado	
Proprietário das edificações	R.A.E.M	
Classificação	Edifício – Estábulo Edifício – Canil	
Utilização actual	Instalações culturais, Serviços Administrativos	
Estado de conservação	A manutenção é realizada com regularidade, e estão ambos em bom estado de conservação.	
 <p>Figura 9.1.1: Localização das edificações</p>		 <p>Figura 9.1.2: Planta de implantação das edificações</p>

9.2 ENQUADRAMENTO

O Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino e o Canil Municipal localizam-se no cruzamento entre a Avenida do Almirante Lacerda e a Avenida do Coronel Mesquita, próximo da Colina de Mong-Há. Estes edifícios têm na sua frente um jardim e na área posterior um espaço verde com árvores centenárias da espécie Figueira-dos-pagodes, que no seu conjunto formam uma zona de protecção natural e harmonizam a transição entre a área urbana e a paisagem montanhosa.

Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino

A zona do Antigo Estábulo era anteriormente um terreno bravio, situado no sopé da Colina de Mong-Há, onde existiam algumas sepulturas e pequenas construções rudimentares. Estas foram demolidas a partir de 1847 pelo então Governo Português, com o objectivo de construir estradas e criar um espaço aberto urbanizável.¹ Paralelamente, em meados do séc. XIX, estava implementado em Macau um sistema de monopólio do comércio da carne.² A partir de 1911, a Câmara Municipal passou a ser a entidade responsável pela concessão do comércio de carne de vaca.³ Em 1912, esta entidade municipal permitiu que os comerciantes de carne de vaca construíssem as suas próprias instalações, para armazenamento e outros fins, num terreno vago localizado na Avenida do Almirante Lacerda (Figuras 9.5.1 e 9.5.2).⁴ Apesar de próximo de uma área industrial e distante do Matadouro Municipal (vulgarmente conhecido como Matadouro da Barra), este terreno vago no sopé da Colina de Mong-Há tornou-se no sítio ideal para a construção do Estábulo Municipal, por ser um local com pouca humidade, boa circulação de ar, e por se encontrar longe da zona habitacional.⁵

Em 1924, o Estábulo foi reconstruído aproximadamente no mesmo local das instalações de 1912. As novas edificações, sob forma de dois armazéns simétricos, incluíam grandes vigas e dois telhados de quatro águas, extensos em comprimento e de pequena inclinação e com um beirado em consola. Os telhados, de cor terracota, em conjunto com o amarelo das paredes, revelam características estilísticas de uma arquitectura portuguesa ecléctica (Figuras 9.5.3, 9.5.5, 9.5.10, 9.5.11). As amplas janelas, ornamentadas em arco, existiam não só para efeitos de ventilação, mas também como resposta aos requisitos impostos pelo "Regulamento Sanitário de Construções Privadas e de Construções Urbanas de Macau", promulgado em 1912. Este Regulamento estipulava os critérios sobre a altura dos edifícios, das fundações, sistemas de drenagem, entre outros, assim como sobre os currais, manjedouras (Figura 9.5.12), e similares.⁶

No passado, os animais de abate, na sua maioria importados, chegavam a Macau por mar, e após desembarcarem no porto, eram conduzidos em primeiro lugar até ao Estábulo Municipal pelos comerciantes de carne de vaca. Findo o período de quarentena e consoante as necessidades diárias da população no território, estes animais eram levados para o matadouro. O percurso entre o porto interior e a Avenida do Almirante Lacerda ficou caracterizado pela frequente

¹ Teixeira, P. Manuel, *Toponímia de Macau - Ruas com Nomes Genéricos*, Instituto Cultural de Macau, 1997, pp. 389-390; Wang, Wenda, *Histórias de Macau*, Macau, Editora Educativa de Macau, 2003, pp. 162-163 e pp. 193-203.

² "Boletim Oficial de Macau", n.º 8, com a data de 11 de Janeiro de 1851.

³ "Boletim Oficial de Macau", n.º 3, com a data de 21 de Janeiro de 1911.

⁴ "Ofício n.º 160 de 4-7-911 do Leal Senado da Câmara, acompanhado de uma planta", Arquivo Histórico de Macau, ref. n.º MO/AH/AC/SA/01/03140.

⁵ "Nota n.º 311 de 7-7-911 da Direcção das Obras Públicas", Arquivo Histórico de Macau, com a referência n.º MO/AH/AC/SA/01/03140.

⁶ Regulamento do Leal Senado da Câmara de 13-4-925, Arquivo Histórico de Macau, com a referência n.º MO/AH/AC/SA/01/09884. Tian Yu, *Compilação de Legislação e Regulamentos sobre Planeamento Urbano e Relatórios de Engenharia de Macau na Era Moderna*, Macau, Universidade de Macau, 2014, pp. 229-271.

passagem de bovinos (Figura 9.5.6). Em Outubro de 1987, o Governo Português de Macau decidiu desactivar o Matadouro e o Estábulo, porque o seu equipamento estava desactualizado, transferindo as suas instalações para a Ilha Verde. Posteriormente, parte do Estábulo Municipal foi transformado em armazém e a outra parte foi reaproveitada como espaço para exposições.

Canil Municipal

Entre 1875 e 1908, o Canil Municipal estava sediado na Calçada do Tronco Velho.⁷ Nos anos 40 do século XX, ocorreu um surto de raiva em Macau e na região em redor, o que levou a um aumento do trabalho no Canil, e à sua conseqüente expansão.⁸ Em 1948, foi transferido para a sua localização actual (Figura 9.5.4), onde passou a oferecer consultas, abrigo, serviços veterinários, de vacinação e de concessão de licenças, entre outros (Figura 9.5.8). Nos anos 50, o Canil Municipal teve um papel fundamental no combate do surto de raiva que assolou a cidade,⁹ e desde então esta doença não voltou a surgir em Macau.

O Canil Municipal tem uma arquitectura bastante comum de meados do século XX, com uma fachada simétrica de linhas horizontais, colunas de estilo clássico e elementos geométricos em relevo (Figura 9.5.7) e com influência do estilo Art Déco, que se manteve na fachada principal até hoje. Os consultórios veterinários, as casas para os cães e outras construções de apoio, edificadas em 1953, foram posteriormente demolidas e reconstruídas (Figura 9.5.9).

⁷ *As Ruas Antigas de Macau – Freguesia de São Lourenço*, Macau, I.A.C.M., 2012, p. 65.

⁸ *Leal Senado e a Construção de Canis em Mong-Há*, Jornal Tai Chung Pou, com a data de 30 de Agosto de 1948.

⁹ *Evitar o aparecimento da raiva*, Sábado, com a data de 4 de Setembro de 1982, pp.21-23.

9.3 VALORES EM ANÁLISE

O Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino e Canil Municipal de Macau são construções públicas que foram projectadas, no início do séc. XX, pelo Governo Português de Macau no contexto do planeamento urbano da zona de Mong-Há. Inicialmente, o Antigo Estábulo tinha uma função direccionada para acolhimento, criação e quarentena de gado bovino, enquanto o Canil funcionava unicamente com serviços de quarentena, o que demonstra bem como estas instalações reflectiram o caminho para a modernização urbana de Macau.

O Antigo Estábulo apresenta características estilísticas de uma arquitectura portuguesa ecléctica, sendo o único exemplar actual de um Estábulo ainda existente em Macau. Tendo em conta que um estábulo é um espaço apropriado para a criação e acomodação de animais, com as condições de higiene necessárias, este edifício público revela especificidades que estão de acordo com a sua função, nomeadamente, no que diz respeito à sua orientação, altura, dimensão, estrutura da cobertura e disposição dos seus espaços.

O Estábulo e o Canil situam-se próximo da Colina de Mong-Há, na intersecção da Avenida do Coronel Mesquita com a Avenida do Almirante Lacerda. Estes dois edifícios, cujas características se têm mantido desde o início do século XX, são um ponto de referência na zona. A combinação dos edifícios públicos de interesse cultural e do seu jardim frontal com a zona verde posterior e paisagem natural da Colina de Mong-Há revelam um conjunto que se completa harmoniosamente, e que demonstram uma perfeita integração orgânica do Estábulo e Canil.

9.4 PROPOSTA

Nos termos dos critérios de classificação definidos pelo artigo 18.º, da Lei n.º 11/2013 “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” da R.A.E.M., o Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino e Canil Municipal de Macau obedecem a três critérios:

“1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;

3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística;

5) A importância do bem imóvel do ponto de vista da investigação cultural, histórica, social ou científica.”

Face ao exposto, propõe-se a classificação do Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino e Canil Municipal de Macau como Edifícios de interesse arquitectónico.

Tendo em conta as questões de manutenção do valor cultural e paisagístico, e considerando ainda a segurança dos imóveis referidos, entre outros aspectos, define-se, por despacho do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau, a sua zona de protecção provisória (ver Anexo I) nos termos dos n.ºs 3 e 4, do artigo 22.º da mesma Lei.

9.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

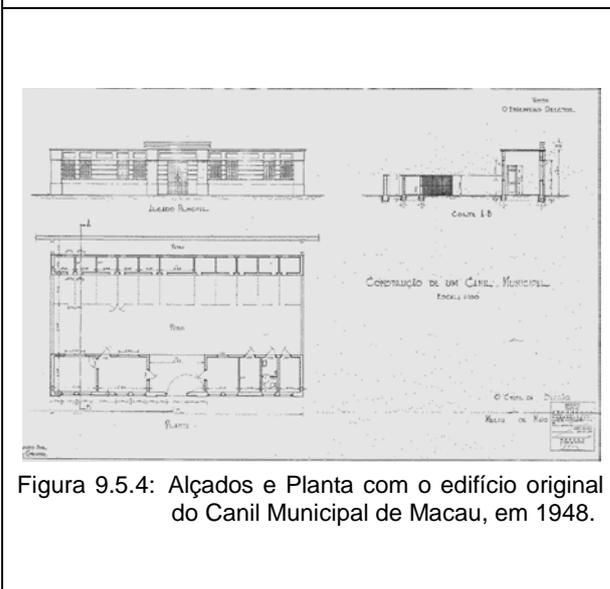
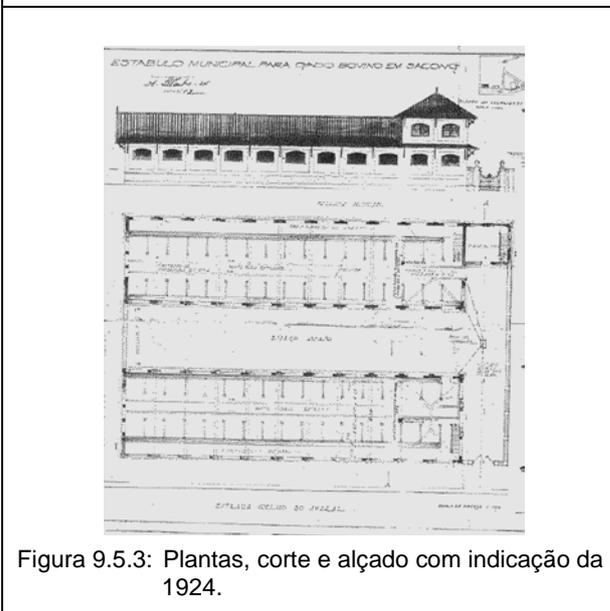
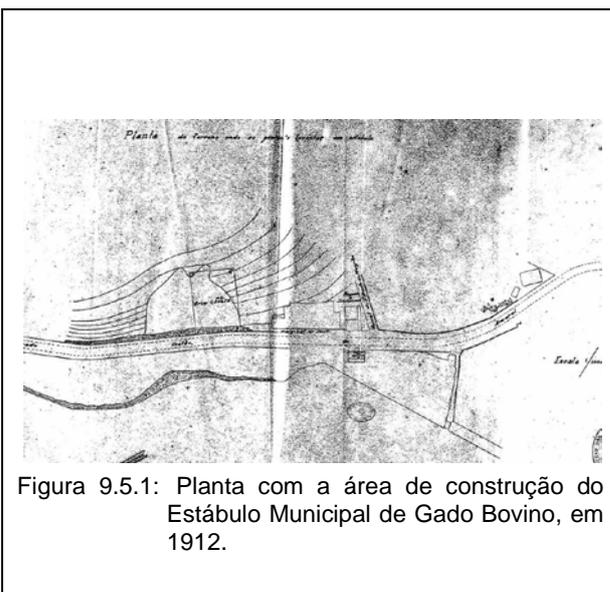




Figura 9.5.6: Era uma visão frequente a passagem do gado, conduzido por um comerciante, ao longo do porto interior para o Estábulo Municipal ou para o Matadouro Municipal.

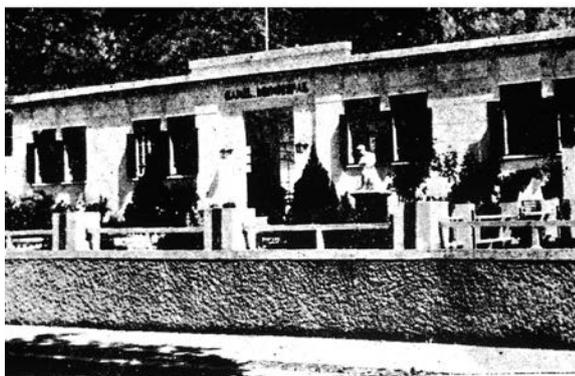


Figura 9.5.7: Fotografia de 1950, pouco depois do Canil Municipal de Macau ter sido construído. O jardim e a escultura em frente mantêm-se até aos dias de hoje.



Figura 9.5.8: Equipamento usado para o transporte de cães, antes da década de 80 do séc. XX, e serviço veterinário no Canil Municipal de Macau.



Figura 9.5.9: Canil Municipal de Macau em 2008, à esquerda, e o mesmo Canil actualmente, à direita.



Figura 9.5.10: Estrutura com as asnas em madeira, de suporte da cobertura do Antigo Estábulo Municipal.



Figura 9.5.11: A arquitectura do Antigo Estábulo Municipal é caracterizada pelos beirados salientes e as suas poleias de suporte, pelas paredes em estuque irregulares e pelas janelas em arco.

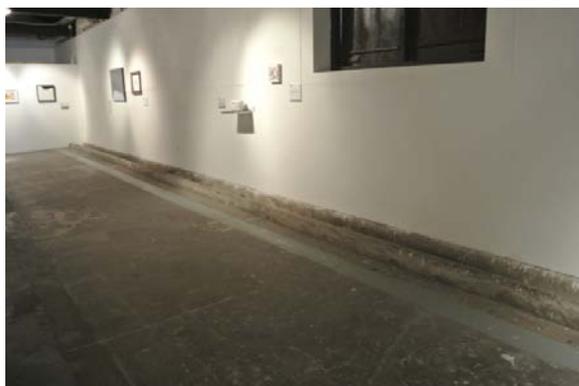


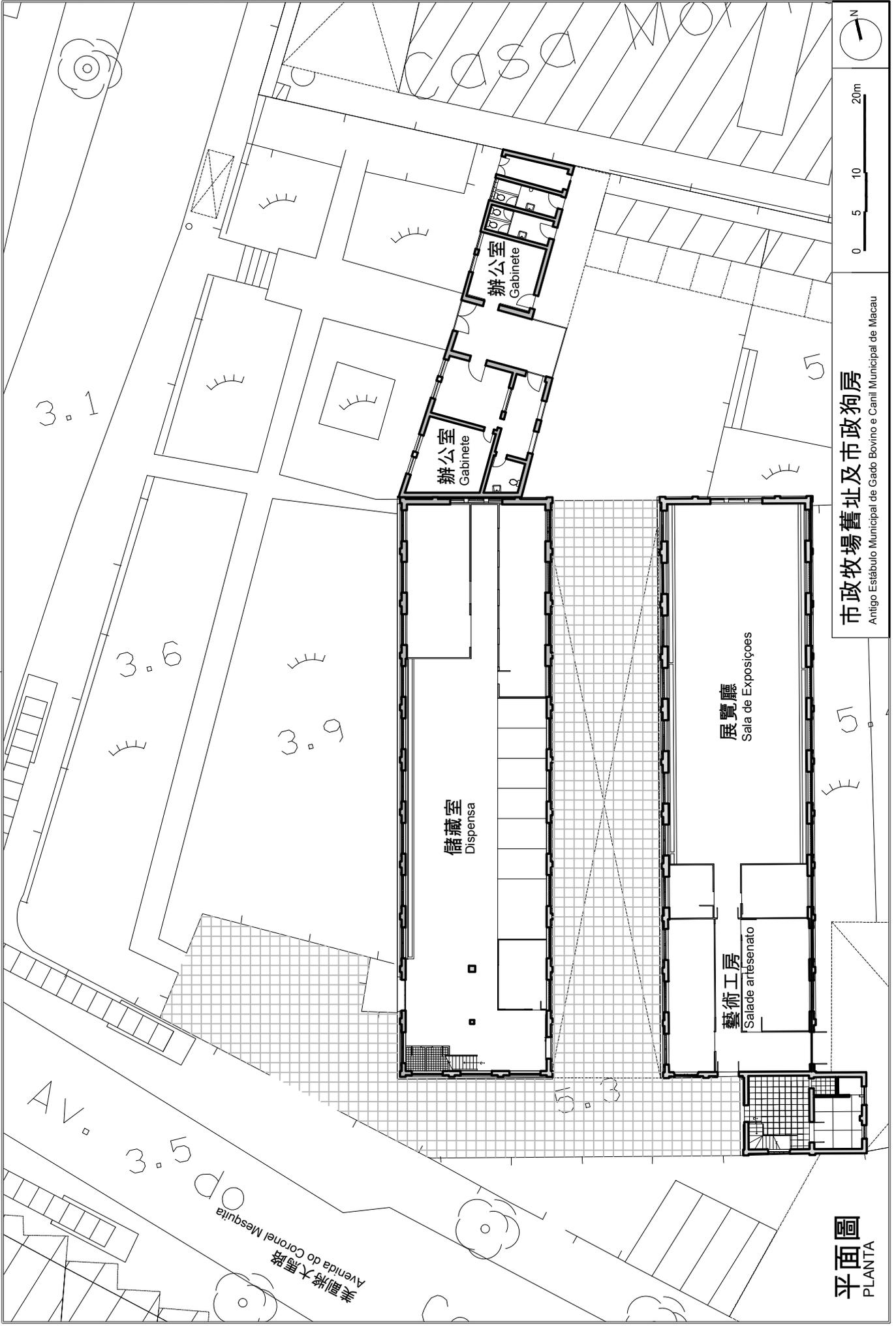
Figura 9.5.12: Os comedouros originais no interior do Antigo Estábulo Municipal ainda hoje são visíveis, enquanto os que se encontravam no pátio posterior, alguns já foram demolidos, e outros estão a ser usados com outra finalidade.

Referências Bibliográficas para as Fotografias
Figura 9.5.1: Ofício n.º 160 de 4-7-911 do Leal Senado da Câmara, acompanhado de uma planta, Arquivo Histórico de Macau, com a referência n.º MO/AH/AC/SA/01/03140.
Figura 9.5.2: <i>Directório de Macau 1932</i> , Macau: Inspeção dos Serviços Económicos, 1932, p.192.
Figura 9.5.3: Arquivo da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes.
Figura 9.5.4: Arquivo da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes.
Figura 9.5.5: Coelho, R. Beltrão, <i>Álbum Macau 1844-1974</i> , Macau: Tipografia Martinho, 1990, p86.
Figura 9.5.6: "Quatro Décadas de Si Mei Ing Hin " de autor Sam Peng Wo, W.K Maxy Industries Limited, 2007, p. 9.
Figura 9.5.7: <i>Anuário de Macau 1950</i> , Macau: Repartição Central dos Serviços Económicos, 1950, p.16.
Figura 9.5.8: <i>Evitar o aparecimento da raiva</i> , Revista Sábado, com a data de 4 de Setembro de 1982, pp.21-23.

9.6 DESENHOS DE LEVANTAMENTO

9.6.1 Planta

9.6.2 Alçados



0 5 10 20m

市政牧場舊址及市政狗房
Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino e Canil Municipal de Macau

平面圖
PLANTA

3.1

3.6

3.9

3.5 do

辦公室
Gabinete

辦公室
Gabinete

儲藏室
Dispensa

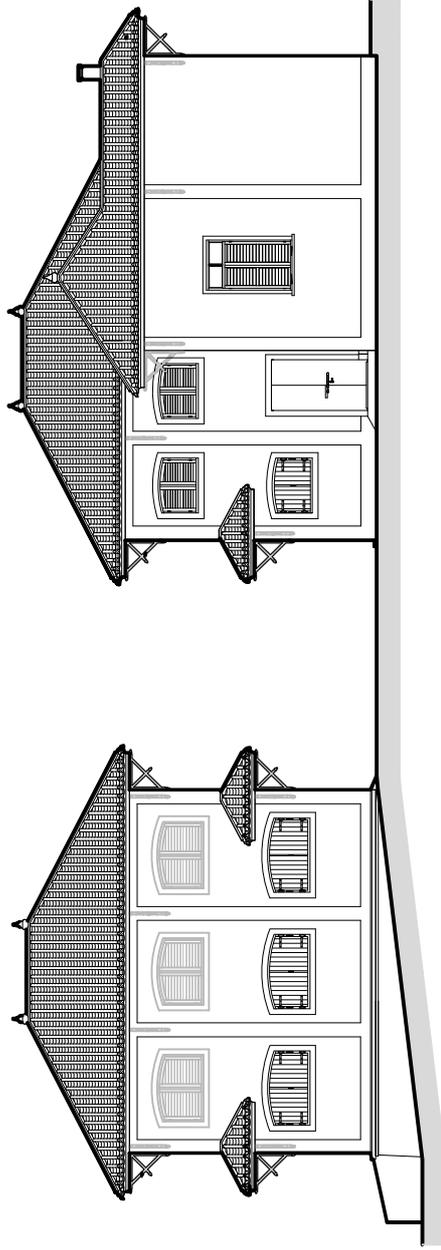
展覽廳
Sala de Exposições

藝術工房
Salade artesanato

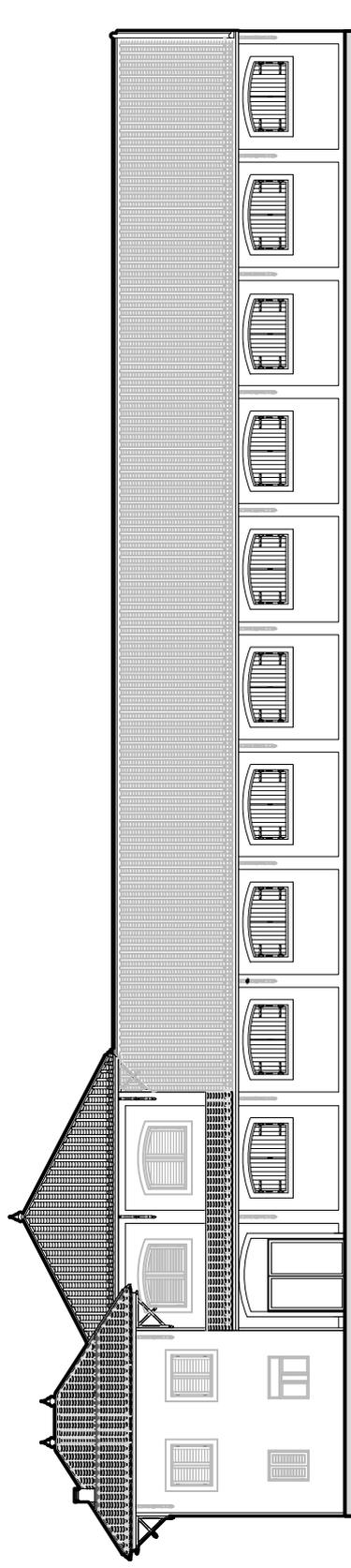
01.3

AV.

美副將大馬路
Avenida do Coronel Mesquita



正立面圖
ALÇADO



側立面圖
ALÇADO

美副將大馬路
Avenida do Coronel Mesquita